

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Disciplina: Avaliação de Empresas e Investimentos

Ano/Semestre: 2016/1

Carga horária total: 45

Créditos: 3

Código da disciplina: 108524

Professor: Roberto Frota Decourt

EMENTA

Conceitos de risco e retorno; estimativa de taxas de desconto; projeção de fluxos de caixa; avaliação por múltiplos; avaliação por fluxo de caixa descontado; contratos futuros e derivativos; opções reais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceitos de risco e retorno;
- Estimativa de taxas de desconto;
- Projeção de fluxos de caixa;
- Avaliação por múltiplos;
- Avaliação por fluxo de caixa descontado;
- Contratos futuros e derivativos;
- Opções reais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERNSTEIN, P. L.; DAMODARAN, A. **Administração de Investimentos**. Porto Alegre: Bookman, 2000.

BODIE, Zvi; KANE, Alex; MARCUS, Allan J. **Investimentos**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

BREALEY, R. A.; MYERS, S. C. **Investimento de Capital e Avaliação**. Porto Alegre: Bookman, 2006.

COPELAND, T.; KOLLER, T.; MURRIN, J. **Avaliação de Empresas**. São Paulo: Markron Books, 2001.

DAMODARAN, Aswath. **Avaliação de Investimentos**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2010.

FENSTERSEIFER, Jaime E.; SAUL, Nestor. Investimentos de capital nas grandes empresas. **Revista de Administração**, v. 28, n. 3, pp. 3-12, 1993

GRAHAM, John R.; HARVEY, Campbell R. The Theory and practice of corporate finance: evidence from the field. **Journal of Financial Economics**, v. 60, pp. 187-243, 2001.

GRINBLATT, M.; TITMAN, S. **Mercados Financeiros e Estratégia Corporativa**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

LUEHRMAN, Timothy A. Using APV: A better tool for valuing operations, **Harvard Business Review**, pp. 145-154, 1997.

MODIGLIANI, Franco; MILLER, Merton H. The Cost of Capital, Corporation Finance, and the Theory of Investment. **American Economic Review**, v. 48, pp. 261-297, 1958.

RAJAN, Raghuram G.; ZINGALES, Luigi. What do we know about Capital Structure? Some Evidence from International Data. **Journal of Finance**, vol. 50, n. 5, pp. 1421-1460, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGGARWAL, Reena; LEAL, Ricardo P. C.; Hernández, Leonardo. The aftermarket performance of initial public offerings in Latin America. **Financial Management**, v. 22, pp. 42-53, 1993.

ANDERSON, Christopher W. Financial contracting under extreme uncertainty: an analysis of Brazilian corporate debentures. **Journal of Financial Economics**, v. 51, pp. 45-84, 1999.

BREALEY, R. A.; MYERS, S. C. **Princípios de Finanças Corporativas**. Lisboa: McGraw-Hill, 1998.

DAMODARAN, A. **Finanças Corporativas**. Teoria e Prática. Porto Alegre: Bookman, 2004.

ELTON, E.; GRUBER, M.; BROWN, S.; GOETZMANN, W. **Moderna Teoria de Carteiras e Análise de Investimentos**. São Paulo: Atlas, 2004.

GALESNE, A.; FENSTERSEIFER, J.; LAMB, R. **Decisões de Investimento na Empresa**. São Paulo: Atlas, 1999.

GRAY, Wayne; HARFORD, Jarrad. The cash-flow permanence and information content of dividend increases versus repurchases. **Journal of Financial Economics**, v. 57, n. 3, pp. 385-415, 2000.

MARKOWITZ, HARRY. Portfolio selection. **Journal of Finance**, vol. 7, 1952

PEROBELLI, Fernanda Finotti Cordeiro; SECURATO, José Roberto. Modelo para medição do fluxo de caixa em risco: aplicação a distribuidoras de energia elétrica. **RAE**, Rio de Janeiro: FGV, v. 45, n. 4, pp. 50-65, out./dez. 2005.

PROCIANOY, Jairo L.; POLI, Beatriz T. C. A política de dividendos como geradora de economia fiscal e do desenvolvimento do mercado de capitais: uma proposta criativa. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v.33, n.4, pp. 6-15, julho/agosto, 1993.

ROSS, S. A.; WESTERFIELD, R. W.; JAFFE, J. F. **Administração Financeira**. São Paulo: Atlas, 2007.

SAITO, Richard. Determinants of the differential pricing between voting and non-voting shares in Brazil. **Brazilian Review of Econometrics**, v. 23(1), May 2003.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Disciplina: **Epistemologia e Métodos de Pesquisa**

Ano/Semestre: 2016/1

Carga horária total: 45

Créditos: 3

Código da disciplina: 108520

Professor: Norberto Hoppen

EMENTA

Conceitos fundamentais da filosofia da ciência; evolução e desenvolvimento das teorias científicas: principais escolas; princípio de causalidade; a filosofia da ciência ao final do século XX e princípios do século XXI; paradigmas sobre a natureza das ciências sociais; a tese: objetivos, conteúdo, processo de elaboração e erros mais frequentes; pesquisa positiva e normativa em Ciências Sociais e Aplicadas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceitos fundamentais da filosofia da ciência;
- Evolução e desenvolvimento das teorias científicas: principais escolas; princípio de causalidade; a filosofia da ciência ao final do século XX e princípios do século XXI;
- Paradigmas sobre a natureza das ciências sociais; a tese: objetivos, conteúdo, processo de elaboração e erros mais frequentes;
- Pesquisa positiva e normativa em Ciências Sociais e Aplicadas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HARDY, C.; NORD, W. N. (Org.) e CALDAS, M.; FACHIN, R.; FISCHER, T. (Org. edição brasileira) (2010 5ª. Reimpressão). **Handbook de Estudos Organizacionais: Modelos de Análise e Novas Questões em Estudos Organizacionais**, Vol 1. p. 437-460.

CAMPBELL, D.T.; STANLEY, J.C. (1979) **Delineamentos experimentais e quase-experimentais de pesquisa**. SP: Editora Pedagógica e Universitária e Editora da Universidade de São Paulo.

CRESWELL, J.W. (2010) **Projeto de Pesquisa: Métodos Qualitativo, Quantitativo e Misto**. (3ª ed). Porto Alegre: Editora Penso (Bookman).

KERLINGER, F. N. (2003). **Metodologia da Pesquisa em Ciências Sociais**, 9ª. reimpressão. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária.

KUHN, T. **La estructura de las revoluciones científicas**. Mexico: FCE, 1971.

LAKATOS, I. **La metodología de los programas de investigación científica**. Madrid: Alianza Universidad, 1983.

POPPER, K. R. **La lógica de la investigación científica**. Madrid: Tecnos, 1973.

YIN, R. K. (2015) **Estudo de Caso: Planejamento e Métodos** (5ª ed.). Porto Alegre: Bookman

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABIB, G.; HOPPEN, N.; HAYASHI Jr., P. (2013) Observação Participante em Estudos de Administração da Informação no Brasil. **RAE**, 53(6), 604-616.

AHRENS, T; CHAPMAN, C.S. (2006) Doing qualitative research in management accounting. **Accounting, Organizations & Society**, 31(8), 819-841.

BACHARACH, S. B. (1989). Organizational theories: some criteria for evaluation. **Academy of Management Review**, 14(4), 496-515.

BOGT, H.; HELDEN, J. (2012) The practical relevance of management accounting research. **Qualitative Research in Accounting & Management**, 9(3), 265-295.

CAMILO, S. P. O.; MARCON, R.; BANDEIRA-DE-MELLO, R. (2012) Conexões políticas e desempenho: um estudo das firmas listadas na BM&F Bovespa. **RAC**, 16(6), 784-805.

DUBÉ, L.; PARÉ, G. (2003) Rigor in IS Positivist case research: current practices, trends, and recommendations. **MIS Quarterly**, 27(4), 597-635.

GALLERY, G; GALLERY, N. (2011). Advancing innovation in accounting research. **Accounting Research Journal**, 24(3), 4p.

GHOSHAL, S. (2005). Bad management theories are destroying good management practices. **Academy of Management Learning & Education**, 4(1), 75–91.

LIBBY, R.; BLOOMFIELD, R.; NELSON, M. W. (2002) Experimental research in financial accounting. **Accounting, Organizations & Society**, (27), 775-810.

MYERS, M. D. (2013) **Qualitative Research in Information Systems**.

<http://www.qual.auckland.ac.nz>, acessado em 10 de março de 2013.

NASCIMENTO, A. R.; JUNQUEIRA, E.; MARTINS, G. (2010). Pesquisa Acadêmica em Contabilidade Gerencial no Brasil: Análise e Reflexões sobre Teorias, Metodologias e Paradigmas. **RAC**, 14(6), 1113-1133.

NASLUND, D.; KALE, R.; PAILRAJ, A. (2010) Action research in supply chain environment - a framework for relevant and rigorous research. **Journal of Business Logistics**, 31(2), 331-355.

PAIVA Jr., F.G.; LEÃO, A.L.M.de S.; MELLO, S.C.B. (2011) Validade e confiabilidade na pesquisa qualitativa em Administração. **Revista de Ciências da Administração**, 13(31), 190-209.

PARKER, L. D. (2012) Qualitative management accounting research: Assessing deliverables and relevance. **Critical Perspectives on Accounting**, 23, 54-70

SACCOL, A. Um Retorno ao Básico: Compreendendo os Paradigmas de Pesquisa e sua Aplicação na Pesquisa em Administração. **Revista de Administração da UFSM**, v.2, n.2, p.250-269, 2009

SCHEUREN, F. (2004) **What is a Survey**. Booklet, American Statistical Association. (e-book) www.amstat.org/sections/srms/pamphlet.pdf, acessado em 9 de março de 2013.

SUTTON, R. I.; STAW, B. M. (2003) O que não é teoria, **RAE**, 43 (3), 65-84.

TEIXEIRA, J. C.; NASCIMENTO, M. C. R.; CARRIERI, A. P. (2012) Triangulação entre métodos em Administração: gerando conversações paradigmáticas ou meras validações convergentes? **RAP**, 46(1), 191-220.

WEICK, K. E. (1989). Theory Construction as Disciplined Imagination. **The Academy of Management Review**, 14(4), 516-531.

WHETTEN, D. A. (2003) O que constitui uma contribuição teórica? **RAE**, 43(3), 65-84.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Disciplina: **Estratégia e Controle**

Ano/Semestre: 2016/1

Carga horária total: 45

Créditos: 3

Código da disciplina: 108526

Professor: Carlos Alberto Diehl

EMENTA

Modelos estratégicos e suas principais características; a relação entre os modelos estratégicos, suas características e as abordagens associadas de controle estratégico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Escolas e modelos de estratégia

Conceitos e definições

As dez escolas de estratégia de Mintzberg

Estratégias Genéricas de Porter

Missão Estratégica

Configuração Organizacional

VBR

Controle e Controle de Gestão

Controle Estratégico

Conceitos e Definições

As Alavancas de Controle

Implicações para a estrutura organizacional - controle x estrutura

Evolução e Mudança Estratégica: avanço e turn-around

Gerenciamento de Crises Estratégicas

AVALIAÇÃO

A avaliação levará em conta os seguintes critérios, aplicáveis aos diferentes instrumentos:

- Profundidade teórica: análise, argumentação, poder de síntese;

- Oportunidade e qualidade das intervenções;
- Aplicabilidade ao seu projeto de pesquisa;
- Ineditismo da crítica

Instrumentos de avaliação

- a) Apresentações e debates: 35%
- b) Participação em sala: 15%
- c) Artigo Final (ART) (50%)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTHONY, R. N.; GOVINDARAJAN, V. **Sistemas de controle gerencial**. São Paulo: Atlas, 2001.

BARNEY, J. Firm resources and sustained competitive advantage. **Journal of Management**, v. 1, n. 17, p.99-120, 1991.

LIAO, Y. Human resource management control system and firm performance: a contingency model of corporate control. **Int. J. of Human Resource Management**, Abingdon, v. 17, n. 4, p. 716-733, 2006.

MINTZBERG, H.; AHLSTRAND, B.; LAMPEL, J. **Safári de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico**. Porto Alegre: Bookman, 2000.

NORREKLIT, H. The balance on the balanced scorecard: critical analysis of some of its assumptions. **Management Accounting Research**, London, v. 11(1), p. 65-88, 2000.

SIMONS, R. **Levers of organization design**. Boston: Harvard Business School, 2005.

SIMONS, R. **Levers of control: how managers use innovative control systems do drive strategic renewal**. Boston: Harvard Business School, 1995.

TUOMELA, T. The interplay of different levers of control: a case study of introducing a new performance measurement system. **Management Accounting Research**, London, n. 6, p. 293-320, 2005.

WIDENER, S.K. An empirical analysis of the levers of control framework. **Accounting, Organizations and Society**, London, v. 32, p. 757-788, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTHONY, R. N.; DEARDEN, J.; BEDFORD, N. M. **Management control systems**. 5th ed. Homewood: Richard D. Irwin, 1984.

ARGYRIS, C. Double loop learning in organizations. *Harvard Business Review*, September-October 1977, p. 115-125, Sept./ Oct. 1977.

- ATKINSON, A. A. et al. **Contabilidade gerencial**. São Paulo: Atlas, 2000.
- BOISVERT, H. **La comptabilité de management**: prise de décision et gestion. 2nd ed, Saint-Laurent: ERPI, 1999.
- BRIGNALL, S.; BALLANTINE, J. Performance measurement in service businesses revisited. **International Journal of Service Industry Management**, v. 7, n. 1, p. 6-31, 1996.
- BRIGNALL, T. J. et al. Performance measurement in service businesses. *Management Accounting*, v. 69, n. 10, p. 34-36, 1991.
- BROMWICH, M. The case for strategic management accounting: the role of accounting information for strategy in competitive markets. **Accounting, Organizations and Society**, v. 15, n. 1/2, p. 27-46, 1990.
- CUNNINGHAM, G. M. Management control and accounting systems under competitive strategy. **Accounting, Auditing & Accountability Journal**, v. 5, n. 2, p. 85-102, 1992.
- DAVILA, T. An empirical study on the drivers of management control systems' design in new product development. **Accounting, Organizations and Society**, v. 25(4-5) p. 383-408, 2000.
- DENT, J. F. Strategy, organization and control: some possibilities for accounting research. **Accounting, Organizations and Society**, v. 15, n.1/2, p. 3-25, 1990.
- ECCLES, R. The performance measurement manifesto. **Harvard Business Review**, v.69, n.1 p. 131-137, Jan./Feb. 1991.
- ECCLES, R. G.; PYBURN, P. J. Creating a comprehensive system to measure performance. **Management Accounting**, v.74,n.4, p. 41-44, Oct. 1992.
- FEURER, R.; CHAHARBAGHI, K. Performance measurement in strategic change. **Benchmarking for Quality, Management & Technology**, v. 2, n. 2, p. 64-83.
- FITZGERALD, L. et al. Performance measurement in service business. Old Woking: CIMA, 1991.
- GALBRAITH, C.; SCHENDEL, D. An empirical analysis of strategy types. **Strategic Management Journal**, v. 4, n.2, p. 153-173, 1983.
- GITTEL, J. H. Paradox of coordination and control. **California Management Review**, v. 42, n. 3, p. 101, 2000.
- GOOLD, M. Learning, planning, and strategy: extra time. **California Management Review**, v. 38, n. 45, p. 100, 1996.
- GOOLD, M.; QUINN, J. J. The paradox of strategic controls. **Strategic Management Journal**, v. 11, n.1, p. 43-57, 1990.

GREEN, S. G.; WELSH, M. A. Cybernetics and dependence: reframing the control concept. **Academy of Management Review**, v. 13, n. 2, p. 287-301, 1998.

HENDERSON, B. **Henderson on corporate strategy**. Cambridge: Abt Books, 1979.

HOFER, C. W.; SCHENDEL, D. **Strategy formulation**: analytical concepts. St. Paul: West Publishing, 1978.

HOFSTEDE, G. The poverty of management control philosophy. **Academy of Management Review**, v.3, n.3, p. 450-461, July 1978.

HREBINIAK, L. G.; JOYCE, W. F. Organizational adaptation strategic choice and environmental determinism. **Administrative Science Quarterly**, v.30,n.3, p. 336-349, Sept. 1985.

KAPLAN, R. S.; NORTON, D. P. **A estratégia em ação**: balanced scorecard. 5. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

KHANDWALLA, P. N. the effect of different types of competitions on the use of management controls. **Journal of Accounting Research**, V.10 (Autumn), p. 275-285, 1972.

LANGFIELD-SMITH, K. Management control systems: a critical review. **Accounting, Organizations and Society**, v. 22, n. 2, p. 207-232, 1997.

LORANGE, P.; MURPHY, D. Considerations in implementing strategic control. **The Journal of Business Strategy**, v. 4, n. 4, p. 27-25, 1984.

LORINO, P.; TARONDEAU, J.C. De la stratégie aux processus stratégiques. **Revue Française de Gestion**, n.117, Jan-Fev, p. 5-17, 1998.

OTLEY, D. Performance management: a framework for management control systems research. **Management Accounting Research**, v. 10, n.4, p. 363-382, 1999.

OTLEY, D. T. The contingency theory of management accounting: achievement and prognosis. **Accounting, Organizations and Society**, v. 5, n. 4, p. 413-428, 1980.

OTLEY, D.; POLLANEN, R. M. Budgetary criteria in performance evaluation: a critical appraisal using new evidence. **Accounting, Organizations and Society**, v. 25, n.4-5, p. 483-496, 2000.

PEDHAZUR, E. J.; SCHMELKIN, L. P. **Measurement design and analysis**: an integrated approach. Hillsdale: Lawrence Erlbaum Associates, 1991.

SCHREYÖGG, G.; STEINMANN, H. Strategic control: a new perspective. **Academy of Management Review**, v. 12, n. 1, p. 91-103, 1987.

SIMONS, R. Accounting control systems and business strategy: an empirical analysis. **Accounting, Organizations and Society**, v. 12, n. 4, p. 357-374, 1987.

SIMONS, R. how new top managers use control systems as levers of strategic renewal. **Strategic Management Journal**, v. 15, p. 169-189, 1994.

SIMONS, R. **Levers of control**: how managers use innovative control systems do drive strategic renewal. Boston: Harvard Business School, 1995.

SIMONS, T. The role of management control systems in creating competitive advantage: new perspectives. **Accounting, Organizations and Society**, v. 15, n. 1/2, p. 127-143, 1990.

SVEIBY, K. E. **A nova riqueza das organizações**: gerenciando e avaliando patrimônios de conhecimento. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

WEBB, R. A. Managers' Commitment to the Goals Contained in a Strategic Performance Measurement System. **Contemporary Accounting Research**, Mississauga, v. 21, n. 4, p. 925-958, 2004. Disponível em: <<http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1506/KHW0-G7PY-AQEA-718J/abstract>>. Acesso em: 14 jun. 2016.

WHITE, G. P. A survey and taxonomy of strategy-related performance measures for manufacturing. **IJOPM**, v. 16, n. 2, p. 42-61, 1996.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Disciplina: **Métodos Quantitativos**

Ano/Semestre: 2016/1

Carga horária total: 45

Créditos: 3

Código da disciplina: 108521

Professor: Prof^o. Dr. Tiago Wickstrom Alves

EMENTA

Modelagem matemática de funções; análise de regressão linear; testes de especificação de modelos econométricos; modelos de probabilidade, dados em painéis

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Modelagem matemática de funções;
- Análise de regressão linear;
- Testes de especificação de modelos econométricos;
- Modelos de probabilidade, dados em painéis.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GUJARATI. **Econometria Básica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2006.

WOOLDRIDGE, Jeffrey. **Introdução à Econometria: uma abordagem moderna**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERNDT, Ernest. **The Practice of Econometrics: classical and contemporary**. Reading: Addison Welsey, 1991.

CAMPBELL, J.; LO, A.; MACKINLEY, M. **The Econometrics of Financial Markets**. Princeton: Princeton University, 1997.

CINCA, A.N. **Econometria**, 2. ed. Madrid: McGrawHill, 1995.

CORRAR, L. J.; THEÓPHILO, C. R. **Pesquisa Operacional para Decisão em Contabilidade e Administração: Contabilometria**. São Paulo: Atlas, 2004

- DAVIDSON, Russell; McKINNON, James. **Estimation and Inference in Econometrics**. New York: Oxford University, 1993.
- ENDERS, W. **Applied Econometric Time Series**. New York: John Wiley&Sons, 1995.
- GREENE, William. **Econometric Analysis**. 4th ed. New York: Macmillan, 2000.
- GRIFFITHS, William; JUDGE, George; HILL, J. Carter. **Econometria**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2003.
- HAIR, J. F. Jr. et al. **Análise multivariada de dados**. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.
- HARRIS, R. **Using Cointegration Analysis in Econometric Modelling**. London: Harvester-Wheatsheaf, 1995.
- HAYASHI, Fumio. **Econometrics**. New Jersey: Princeton, 2000.
- JOHNSTON, Jack; DINARDO, Robert. **Econometric Methods**. 3rd ed. New York: McMillan, 1998.
- JUDGE, G. et al. **Introduction to the Theory and Practice of Econometrics**. 2nd Ed. New York: John Wiley&Sons, 1988.
- KENNEDY, Peter. **A Guide to Econometrics**. 3rd ed. Cambridge: MIT, 1992.
- MADDALA, G. **Introdução à Econometria**. Rio de Janeiro: LTC, 2003.
- PINDYCK, Robert S.; RUBINFELD, Daniel L. **Econometria: modelos e previsões**. Rio de Janeiro: Campus, 2004.
- RUUD, P. **Introduction to Classical Econometrics**. Oxford: OUP, 2000.
- SOARES, I.G.; CASTELAR, L.I. **Econometria aplicada com o uso do Eviews**. Rio de Janeiro: LTC, 2003.
- VASCONCELLOS, M.A. e ALVES, D. **Manual de Econometria**. São Paulo: Atlas, 1999.
- WOOLDRIDGE, Jeffrey. **The Econometrics of Cross Section and Panel Data**. Cambridge: MIT, 2002.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Disciplina: **Modelos de Avaliação de Desempenho em Sistemas Não-Financeiros**

Ano/Semestre: 2016/1

Carga horária total: 45

Créditos: 3

Código da disciplina: 108533

Professor: Miguel Afonso Sellitto

EMENTA

A contabilidade, como um repositório de informações de gestão; a mensuração e o controle de indicadores não-financeiros que podem influenciar no desempenho organizacional; Na fase propedêutica são contemplados aspectos da teoria geral dos sistemas e dos sistemas adaptativos complexos, necessários para que se entendam os efeitos sistêmicos e complexos que ocorrem em avaliação de desempenho; teoria da mensuração, teoria da utilidade, utilidade multiatributo e métodos multicriteriais de apoio à decisão.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A contabilidade, como um repositório de informações de gestão, também trata da mensuração e do controle de indicadores não-financeiros, que podem influenciar no desempenho organizacional. A disciplina trata de abordagens para geração de modelos de mensuração de desempenho não-financeiro. Como fase propedêutica, são abordados rapidamente aspectos da teoria geral dos sistemas e dos sistemas adaptativos complexos, necessários para que se entendam os efeitos sistêmicos e complexos que ocorrem em avaliação de desempenho. Segue-se pela teoria da mensuração, passando pela teoria da utilidade, utilidade multiatributo e métodos multicriteriais de apoio à decisão. Para aferição e refinamento de modelos de avaliação, são apresentadas técnicas de estatística multivariada e equações estruturais. Ao fim, são apresentados casos de modelos específicos integrados de avaliação não-financeira, tais como: desempenho estratégico, desempenho ambiental e desempenho social.

1. Sistemismo em Medição

- Fundamentos da Teoria Geral dos Sistemas e da Teoria dos Sistemas Adaptativos Complexos.
- A medição como fenômeno complexo: interferências mútuas, causalidade múltipla, não-linearidade, realimentações, bifurcações.

2. Estruturas de Medição

- Classes de sistemas de medição: desestruturados, levemente estruturados, medianamente estruturados, fortemente estruturados e flexíveis.
- Múltiplos critérios de medição e estruturas de medição: termo teórico, construtos, conceitos, indicadores, índices.
- Relação com sistemas já propostos.

3. Construção de modelos específicos de avaliação não-financeira

- Teoria da Mensuração: axiomas, tipologia de variáveis, construção de modelos quantitativos de medição, construção de escalas.
- Teoria da utilidade esperada e teoria da utilidade multiatributo.
- Métodos multicritério: escola americana e escola européia.
- Combinação de escalas e de variáveis por métodos multicritérios: o modelo de medição e o sistema de avaliação.
- Sistemas de alcance restrito e de alcance amplo.
- Métodos de avaliação: objetiva por modelo de cálculo ou simulação computacional, julgamento de poucos especialistas, pesquisa de informação com múltiplos respondentes.
- Métodos *fuzzy* e lógica nebulosa.

4. Análise e melhorias em modelos de avaliação não-financeira

- Pré-teste do modelo: análise qualitativa por especialistas, estatística descritiva, análise de correlação, análise de confiabilidade pelo alfa de Crombach, análise fatorial exploratória.
- Aplicação do modelo.
- Análise dos resultados e refinamento do modelo: análise de variância, análise de correlação, confiabilidade composta, análise de cluster, análise fatorial confirmatória, equações estruturais.

5. Aplicação empírica em grupos

- Estudos de casos já desenvolvidos e proposição de temas para pesquisa.
- Escolha de tema e contextualização de medição e avaliação de desempenho.
- Grupo focado e revisão bibliográfica para montagem do modelo de avaliação.
- Pré-teste do modelo.
- Aplicação do modelo
- Análise dos resultados e eventual refinamento do modelo.

Programação:

1ª aula	Apresentação da disciplina e discussão inicial
2ª aula	Sistemismo e complexidade em medição
3ª aula	Sistemismo e complexidade em medição
4ª aula	Tipologia de sistemas de medição
5ª aula	Tipologia de sistemas de medição
6ª aula	Modelos específicos e teorias de base
7ª aula	Teoria da mensuração, utilidade esperada, utilidade multiatributo
8ª aula	Métodos multicritérios e uso de escalas
9ª aula	Lógica <i>fuzzy</i>
10ª aula	Medição por escalas: validade e confiabilidade e outras análises
11ª aula	Medição por escalas: análise confirmatória e equações estruturais
12ª aula	Medição por escalas: construção e teste de um modelo
13ª aula	Medição por escalas: construção e teste de um modelo
14ª aula	Medição por escalas: construção e teste de um modelo
15ª aula	Apresentação e discussão dos projetos de artigo e avaliação final.

AVALIAÇÃO

Artigo em duplas sobre algum tópico da disciplina a ser submetido a periódico B1 ou superior, conforme a classificação Qualis em Administração, Ciências Contábeis e Turismo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BITITCI, U.; SUWIGNJO, P.; CARRIE, A. Strategy management through quantitative modelling of performance measurement systems. **International Journal of Production Economics**, n. 69, p. 15-22, 2001.

BOURNE, M.; MILLS, J.; WILCOX, M.; NEELY, A.; PLATTS, K. Designing, implementing and updating performance measurements systems. **International Journal of Operations and Production Management**, v. 20, n. 7, p. 754-771, 2000.

CAMPBELL, D. Nonfinancial performance measures and promotion-based incentives. **Journal of Accounting Research**, v. 46, n. 6, p. 297-332, 2008.

CHURCHILL, G. A paradigm for developing better measures of marketing constructs.

Journal of Marketing Research, v. 16, n. 1, p. 64-73, 1979.

EVANS, J. An exploratory study of performance measurement systems and relationships with performance results. **Journal of Operations Management**, n. 22, p. 219-232, 2004.

FRENCH, S. **Decision theory**: an introduction to the mathematics of rationality. Chichester: Ellis Horwood, 1986.

GOMES, L.; ARAYA, M.; CARIGNANO, C. **Tomada de decisão em cenários complexos**. S. Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

ITTNER, C. Does measuring intangibles for management purposes improve performance? A review of the evidence. **Accounting and Business Research**, v. 38, n. 3, p. 261-272, 2008.

JAZAYERI, M.; SCAPENS, R. The business values scorecard within bae systems: the evolution of a performance measurement system. **The British Accounting Review**, v. 40, n. 1, p. 48-70, 2008.

KENNERLY, M.; NEELY, A. Measuring performance in a changing business environment.

International Journal of Operations and Production Management, v. 23, n. 2, p. 213-229, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ROSA, E.; SELBITTO, M.; MENDES, L. Avaliação multicriterial de desempenho e separação em aglomerados de fornecedores críticos de uma manufatura OKP. **Produção**, v. 16, n. 3, p. 413-428, 2006.

SELBITTO, M. **Sistemas de medição e controle de desempenho em manufatura**. 2005. 195 p., Tese (Doutorado em Engenharia da Produção) Programa De Pós-Graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, 2005.

SELBITTO, M. et al. Environmental performance assessment of a provider of logistical services in an industrial supply chain. **Theoretical Foundations of Chemical Engineering**, v. 46, n. 6, p. 691-703, 2012.

SELBITTO, M.; BORCHARDT, M.; PEREIRA, G. Avaliação multicriterial de desempenho: um estudo de caso na indústria de transporte coletivo de passageiros. **Gestão & Produção**, v. 13, n. 2, p. 339-352, 2006.

SELLITTO, M.; BORCHARDT, M.; PEREIRA, G. Modelagem para avaliação de desempenho ambiental em operações de manufatura. **Gestão & Produção**, v. 17, n. 1, p. 95-107, 2010.

SELLITTO, M. et al. Perception of users on the environmental impact caused by public transport operation. **Chemical Engineering Transactions**, v. 35, n. 1, p. 793-798, 2013.

SELLITTO, M.; MENDES, L. Avaliação comparativa do desempenho de três cadeias de suprimentos em manufatura. **Produção**, v. 16, n. 3, p. 552-568, 2006.

SELLITTO, M.; RIBEIRO, J. Construção de indicadores para avaliação de conceitos intangíveis em sistemas produtivos. **Gestão & Produção**, v. 11, n. 1, p. 75-90, 2004.

SELLITTO, M.; WALTER, C. Avaliação do desempenho de uma manufatura de equipamentos eletrônicos segundo critérios de competição. **Produção**, v. 16, n. 1, p. 34-47, 2006.

SILVA, B. et al. Análise comparativa e avaliação de prioridades de competição em três cadeias de suprimentos do setor petroquímico. **Produção**, v. 22, n. 2, p. 225-236, 2012.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Disciplina: **Precificação de Ativos Financeiros**

Ano/Semestre: 2016/1

Carga horária total: 45

Créditos: 3

Código da Disciplina: 108534

Professor: Jairo Laser Procianoy

EMENTA

O mercado de fundos de investimento no Brasil; precificação de títulos públicos e debêntures; cálculo do prêmio de risco; curva de juros no Brasil; Formação de carteira de renda fixa; Gestão de risco em carteira de renda fixa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A disciplina é dividida em quatro partes. Na primeira é feita a discussão sobre a precificação dos títulos públicos e privados, cálculo do P.U., prêmio e TIR. A segunda parte é destinada para a avaliação de fundos de investimento, as diferenças entre os fundos e cálculo de cota. O terceiro ponto é destinado à discussão da curva de juros, métodos de análise, como é feito no Brasil via Futuro de DI e Swap prexDI. A última parte é destinada à avaliação das métricas de gestão de risco, com ênfase no cálculo do V@R.

Bibliografia Essencial: BODIE, ZVI, KANE, ALEX & MARCUS, ALAN. INVESTIMENTOS, BOOKMAN, 10ª Edição, 2014.

AValiação

Deverá ser realizado um artigo em um dos temas do curso. Este deve ser proposto pelo aluno e aceito pelo professor em termos de uma proposta. A entrega será no último dia de aula.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEDFORD, TIM; COOKE, ROGER, Probabilistic Risk Analysis: Foundations and Methods, Cambridge university Press, 1º edition, 2001.

COYLE, BRIAN, Government Bonds (Risk Management/Debt & Equity Markets), Financial World Publishing, 2001.

FABOZZI, FRANK J.; MARTELLINI, LIONEL; PRIAULET, PHILIPPE, Advanced Bond Portfolio Management, Wiley, 1º edition, 2005.

GREENE, William. **Econometric Analysis**. 4rd ed., New York: Macmillan, 2000.

GUJARATI. **Econometria Básica**. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Campus 2006.

PEREIRA, Fabio Guelfi. **Títulos Públicos sem Segredos**, Editora Campus, 2009.

RAY, CHISTINA I., The Bond Market: Trading and Risk Management, McGraw-Hill Trade, 1992.

SECURATO, José Roberto. **Calculo Financeiro das Tesourarias**, Editora Saint Paul, 2008.

STOCK, James H.; WATSON, Mark W. **Econometria**. São Paulo: Pearson, 2004.

TSAY, RUEY S. **Analysis of Financial Time Series**, 2º ed. University of Chicago, John Wiley & Sons, 2005

VERONESI, PIETRO. Fixed Income Securities: Valuation, Risk and Risk Management, Willey, 1º edition, 2010

VOSE, David, Risk Analysis: A quantitative guide, Willey, 3º edition, 2008.

WOOLDRIDGE, Jeffrey. **Introdução a Econometria**. 2. ed. São Paulo: Thompson, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSAF NETO, Alexandre. Mercado Financeiro, Editora Atlas, 2009

CAMPBELL, J.; LO, A.; MACKINLEY, M. The Econometrics of Financial Markets. Princeton: Princeton University, 1997.

FORTUNA, Eduardo. Mercado Financeiro – Produtos e Serviços, Editora Qualitymark, 2010.

HUBBARD, DOUGLAS W., The Failure of Risk Management: Why it's broken and how to fix it, Wiley, 1º edition, 2009

NYHOLM, KEN. Strategic Asset Allocation in Fixed Income MARKets: A Matlab based user's guide (The Willey Finance Series), Willey, 1º edition, 2008.

SPIEGELEER, JAN DE; SCHOUTENS, WIN; JABRE, PHILIPPE, The Handbook of Convertible Bonds: Pricing, Strategies and Risk Management, The Willey Finance Series, Wiley, 1º edition, 2011.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Disciplina: **Teoria Avançada da Contabilidade**

Ano/Semestre: 2016/1

Carga horária total: 45

Créditos: 3

Código da disciplina: 108535

Professor: Ernani Ott

EMENTA

Metodologia positiva em contabilidade; metodologia institucional e social; método sociológico aplicado à contabilidade; método histórico; informação contábil e mercado de capitais; comparação entre a relevância das informações contábeis e demais informativos financeiros ou não-financeiros; teoria de recursos e capacidades; regulação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Os conteúdos a serem trabalhados correspondem aos que constam na Ementa, a saber:

- Teoria Positiva e Teoria Normativa da Contabilidade;
- O Processo Contábil (reconhecimento, mensuração e evidenciação);
- Propriedades da Informação Contábil;
- Teoria Contábil e Pesquisa Científica em Contabilidade;
- Contabilidade e o Ambiente Institucional;
- Contabilidade e Incentivos Econômicos;
- Tópicos Contemporâneos na Pesquisa Contabilidade Internacional.

METODOLOGIA

- Os temas que compõem o Conteúdo Programático serão distribuídos entre os alunos (grupos) que deverão preparar as apresentações correspondentes, considerando os seguintes critérios:
 - Todos os grupos deverão disponibilizar as suas apresentações até a data da primeira apresentação, tanto para o professor como para os colegas.

- Após a apresentação de cada tema será designado um aluno para fazer uma apreciação crítica, após o que serão efetuadas discussões com a participação de todos os alunos.

- Os grupos deverão elaborar um artigo científico relacionado com o tema trabalhado, seguindo as regras para submissão de trabalhos ao congresso da ANPCONT.

Os artigos farão parte da avaliação da disciplina, devendo ser entregues no último dia de aula. Após a sua avaliação poderão ser efetuadas complementações visando encaminhamento para congresso e posterior publicação em periódico. Como se tratam de artigos científicos, necessariamente deverão conter estudo empírico.

AVALIAÇÃO

A avaliação da atividade obedecerá aos seguintes critérios e ponderações:

1. Assiduidade e pontualidade nas aulas 10%
2. Desenvolvimento e apresentação dos temas..... 40%
3. Contribuições aos trabalhos dos colegas 10%
4. Desempenho individual em aula..... 10%
5. Desenvolvimento do artigo..... 30%

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LOPES, Alexsandro Broedel; IUDÍCIBUS, Sérgio de (Coord.). **Teoria avançada da contabilidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

LOPES, Alexsandro Broedel; MARTINS, Eliseu. **Teoria da contabilidade**: uma nova abordagem. São Paulo: Atlas, 2005.

MARTINS, Eliseu. Normativismo e/ou positivismo em contabilidade: qual o futuro? **Revista de Contabilidade e Finanças**, São Paulo, v. 16, n. 39, p.1, 2005.

MARTINS, Orleans Silva; ARAÚJO, Antônio Maria Henri Beyle de; NIYAMA, Jorge Katsumi. Uma discussão conceitual e contemporânea sobre a teoria da mensuração e sua relação com a contabilidade. **Administração**: ensino e pesquisa, Rio de Janeiro, v. 12, n. 3, p. 501-528, jul./ago. 2011.

NIYAMA, Jorge Katsumi (Org.). **Teoria avançada da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2014.

SINHA, Suyash Kamal. Positive accounting theory: a critique the icfai university **Journal of Accounting Research**, v. 7, n. 4, p.7-16, 2008.

WATTS, R. L.; ZIMMERMN, J. L. Positive accounting theory: a ten year perspective. **The Accounting Review**, v. 65, n.1, p. 131-156, Jan. 1990.

WATTS, R.; ZIMMERMAN, J. **Positive accounting theory**. Englewood Cliffs: Prentice Hall, 1986.

WILLIAMS, Paul F. The myth of rigorous accounting research. **Accounting Horizons**, v. 28, n. 4, p. 869-887, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHAMBERS, R. J. Positive accounting theory and the pa cult. **Abacus**, v. 29, n.1, p. 1, 1993.

DYCKMAN, Thomas R.; ZEFF, Stephen A. Some methodological deficiencies in empirical research articles in accounting. **Accounting Horizons**, v. 28, n. 3, p. 695-712, 2014.

FIELDS, T. T.; LYS, T. Z.; VINCENT, L. Empirical research on accounting choive. **Journal of Accounting and Economics**, v. 31, n. 1/3, p. 255-307, 2001.

FUGLISTER, Jayne; MEETING, David; ROSEN, Etmun. Instructional case: the qualitative characteristics of accounting information and SFAS n 96. **Accounting Education**, v. 4, n. 2, p. 425-437, 1989.

HENDRIKSEN, Eldon S.; VAN BREDA, Michael F. **Teoria da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1999.

JEANJEAN, Thomas; RAMIREZ, Carlos. Back to the origins of positive theories: a contribution to an analysis of paradigm changes in accounting research. **Accounting in Europe**, v. 6, n. 1, p. 107-126, 2009.

POPPER, Karl R. **A lógica da pesquisa científica**. 5. ed. São Paulo: Cultrix, 2007.

VICKREY, D. W. Is accounting a measurement discipline? **The Accounting Review**, v. 45, n. 4, p.731-742, 1970.

WOLK, Harry I.; DODD, James L.; ROZYCKI, John J. **Accounting theory**: conceptual issues in a political and economic environment. 7th ed. California: Sage, 2008.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Disciplina: **Teorias Aplicadas em Controladoria e Finanças**

Ano/Semestre: 2016/1

Carga horária total: 45

Créditos: 3

Código da disciplina: 108522

Professores: Cristiano Machado Costa, Ernani Ott e Clóvis Antônio Kronbauer

EMENTA

Abordagem das seguintes teorias: Teoria Institucional, Teoria Custos de Transação, Teoria de Agencia, Economia Industrial e Teoria Contingencial. Análise dos seguintes aspectos: os antecedentes diretos da teoria que provocaram seu surgimento; problema de pesquisa; qual seu núcleo firme/paradigmas; objeto de análise; diferenças de seu programa antecedente e principais autores.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O conteúdo desenvolvido compreende estudo sobre as seguintes teorias: Teoria Institucional, Teoria Custos de Transação, Teoria de Agencia e Teoria Contingencial;

Entendimento sobre antecedentes diretos da teoria que provocaram seu surgimento;

Problema de pesquisa das teorias trabalhadas;

Núcleo firme/paradigmas teorias revisadas;

Entendimento sobre o que é objeto de análise de cada uma das teorias estudadas;

Conhecer diferenças entre as teorias estudadas e principais autores.

AVALIAÇÃO

Farão parte da avaliação os seguintes instrumentos: (1) participação em forma de seminários; (2) trabalho sobre teorias; (3) análise crítica de teses; (4) provas e (5) produção de artigo sobre tópico semântico relacionado com a dissertação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AKERLOF, George. The market for lemons: quality uncertainty and market mechanism. **The Quarterly Journal of Economics**, Oxford, v. 84, n. 3, p. 488-500,

1970.

ALCHIAN; Demsetz. Production, information costs, and economic organization. **The American Economic Review**, Pittsburgh, v. 62, p. 777-795, 1972.

COASE, Ronald H. The nature of the firm. **Economica**, v. 4, n. 16, p. 386-405, 1937.

DEMSETZ, Harold. The firm in economic theory: a quiet revolution. **The American Economic Review**, v. 87, n. 2, p. 426-429, 1997.

DONALDSON, Lex. **Contingency theory**. Boston: Dartmouth Publishing, 1995.

JENSEN, Michael; MECKLING, William. Theory of the firm: managerial behavior, agency costs and ownership structure. **The Journal of Financial Economics**, Bingley, v. 3, p. 305-360, 1976.

NORTH, Douglass C. **Institutions, institutional change and economic performance**. Cambridge: Cambridge University, 1990.

STIGLITZ, Joseph E. The contributions of the economics of information to twentieth century economics. **Quarterly Journal of economics**, p. 1441-1478, 2000.

VEBLEN, Thorstein. **Teoría de la clase ociosa**. México: Fondo de Cultura Económica, 1971.

WILLIAMSON, Oliver. **Markets and hierarchies: analysis and antitrust implications**. New York: Free, 1975.